

Antibiótico: é mesmo necessário?



Minha filha tem 8 anos e nunca tomou antibiótico na vida (toc toc toc 3 vezes na madeira), já meu menino de 6, tomou algumas vezes. O fato é: só use com indicação médica e em caso de necessidade real.

Muitas vezes, se a criança não está bem e, levamos ao PS, os médicos indicam de cara o antibiótico – já que é uma forma de se prevenir e cobrirem tudo sem exames mais detalhados.

Conversei com o otorrino dos meus filhos, Dr. Cassio Antonini e vejam o que ele falou:

O uso indiscriminado de antibióticos é uma prática perigosa e sem precedentes. A maioria dos quadros respiratórios altos são virais, o que por sua vez já diminui a necessidade real de tantos antibióticos.

A forma correta de medicar é com um diagnóstico preciso, baseado em critérios como exames clínicos e de imagens somados ao exame físico e anamnese (tipo de entrevista que o médico

faz com o paciente) do médico levam a um diagnóstico assertivo e assim a uma prescrição criteriosa.

Sem isso, usam antibióticos sem necessidade o que induz a resistência bacteriana, seleção de bactérias multi – resistentes e necessitam-se antibióticos com espectros mais abrangentes para cobrir agentes etimológicos que nem bactérias são.

Isso é um devaneio que tem um final muito temeroso para a saúde pública mundial.

Por isso, mães, cuidado! Converse sempre com seu médico e entenda porque o antibiótico é ou não indicado em cada caso.